

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 34 de 30 de agosto de 2021

DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19

Semana epidemiológica 34 (22/08/2021 a 28/08/2021)

1. Análise epidemiológica

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 31 de agosto de 2021, 1.125.527 casos confirmados e 62.248 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 28 de agosto de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificações de 53143 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 26847 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 3964 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 3270 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 6159 por 100.000 habitantes (atualizada em 31/08).

PAINEL COVID-19
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ
INCIDÊNCIA: 3270/ 100.000 hab.
LETALIDADE: 7,1%
MORTALIDADE: 232,61/ 100.000 hab.

a. TAXA DE REPRODUÇÃO BÁSICA

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagios de atenção:

- VERDE ESCURO : $R < 0,5$ (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO: $0,5 \leq R < 0,9$ (Risco Baixo)
- AMARELO: $0,9 \leq R \leq 1,2$ (Risco Moderado)
- LARANJA: $1,2 < R \leq 1,6$ (Risco Alto)
- VERMELHO: $1,6 < R < 2$ (Risco Muito Alto)
- ROXO: $R \geq 2$ (Risco extremo)



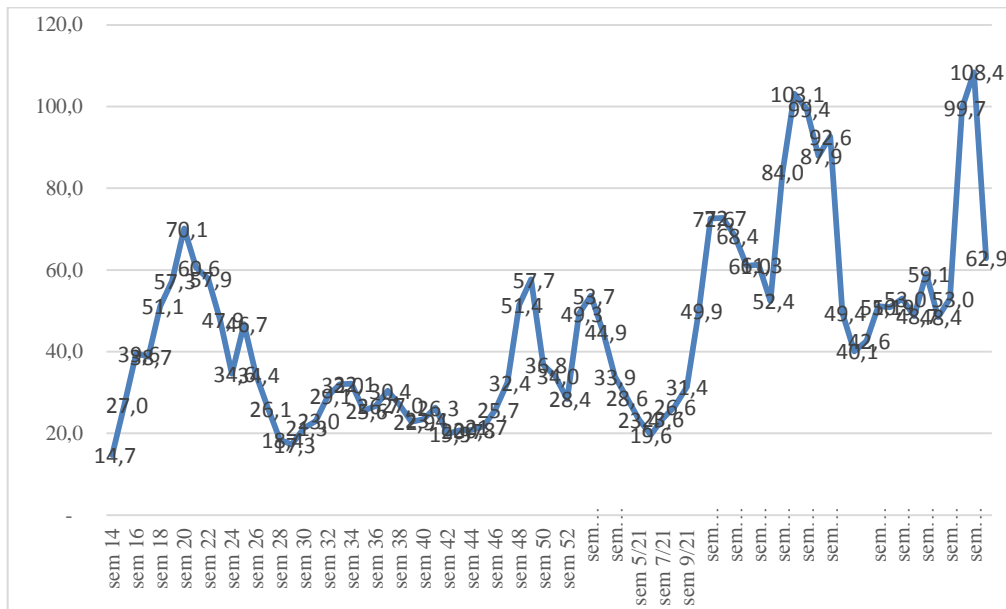
O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de $R = 1,07$ que significa um **Risco Moderado**. /08/2021 R calculado para a SE-31/21 (01/08 a 07/08) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 07/08/2021 com base de 20/08/2021.



2. RESULTADOS

2.1 Análise da incidência de casos de COVID

Gráfico 01 – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 32/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ



A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A semana 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo que se mantém nas semanas seguintes até a semana 24 onde houve leve acréscimo. A partir da semana 25 a média móvel apresenta estabilidade com uma média de 50 casos. **A semana 33 apresentou a maior média móvel de 2021**, há um decréscimo no número de casos na semana 34. Existem 883 exames em análise.

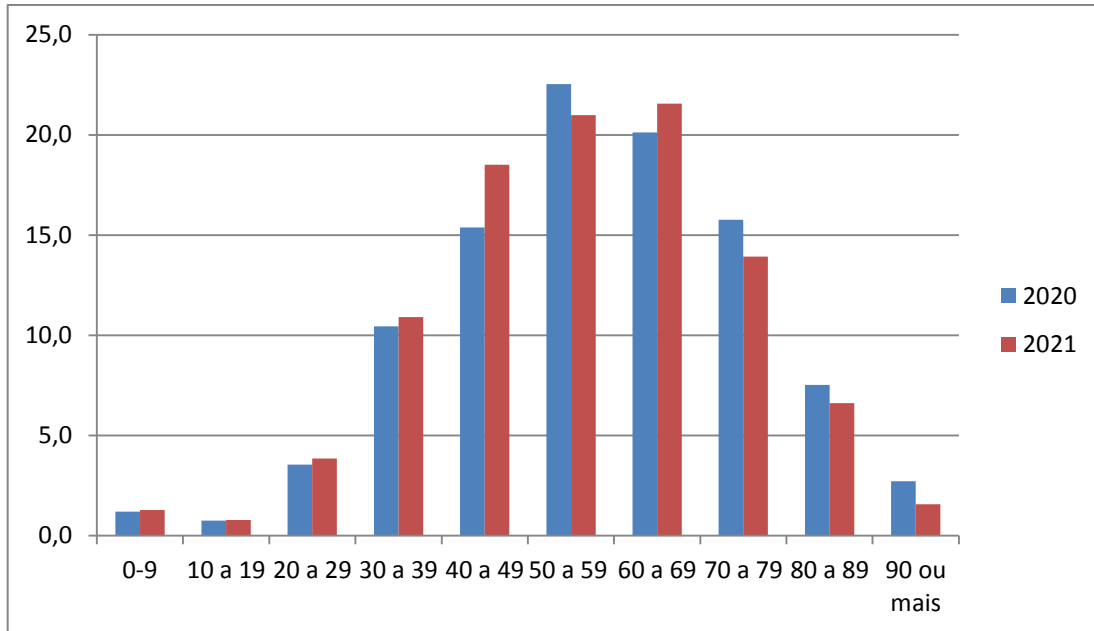


PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Gráfico 02 – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 12-34/2020 em comparação a semana epidemiológica 12-34/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.

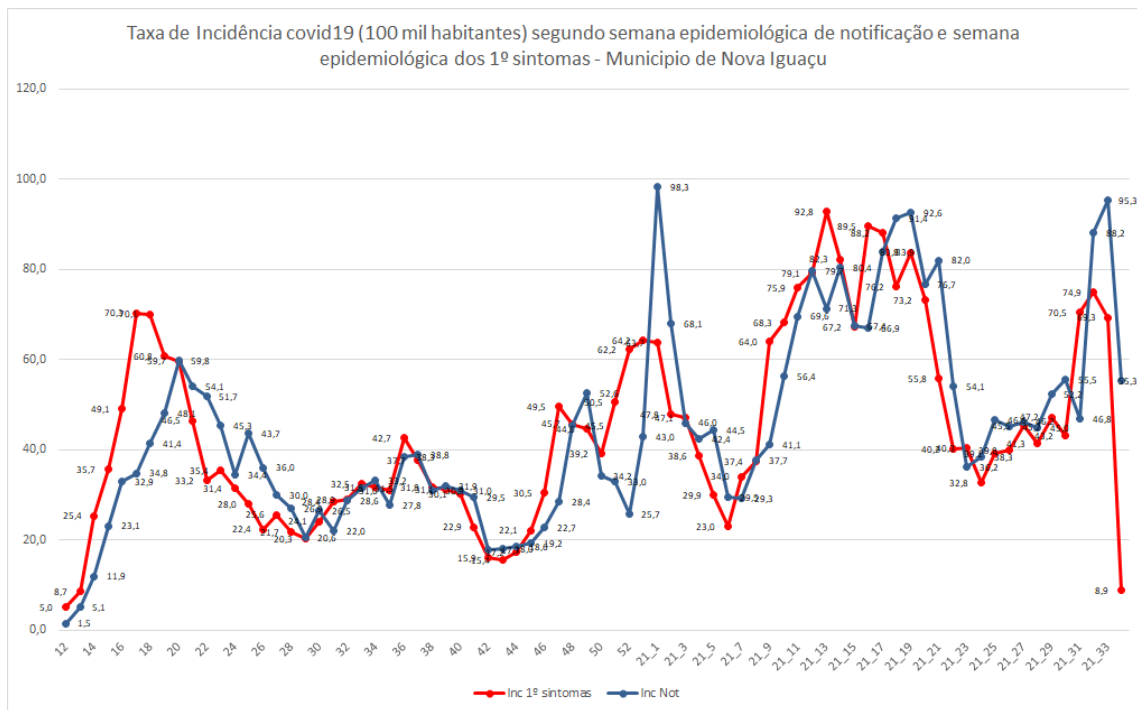


Fonte: SIVEP GRIPE ÚLTIMO ACESSO EM 31/08/2021

O gráfico 2 mostra o percentual de internações segundo a data de primeiros sintomas de casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 entre as semanas epidemiológicas de 12 a 34 de 2020 e 12 a 34 de 2021 por faixa etária. O gráfico apresenta um aumento do número de internações em 2021 na faixa etária de 20 a 49 anos. Na faixa etária a partir dos 70 anos ocorre queda no número de internações em 2021.



Gráfico 03 – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 34/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 6 de 2021, aumento até a 11, redução na semana 12, aumento na semana 13, redução na 14 e 15, aumento na 16 e 17, redução na 18, aumento na 19, redução até 24, aumento na 25, estabilidade na 26, leve aumento na 27, redução na 28, aumento na 29, redução na 30, aumento na 31 e 32 e redução nas últimas semanas. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41,



redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6 e 7, aumento na semana 8, 9, 10, 11 e 12, redução na 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17, 18 e 19, redução na 20, aumento na 21, redução até 23, aumento na 24 e 25, estabilidade até 28, aumento na 29 e 30, redução na 31, aumento na 32 e 33 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020-2021

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid
CENTRO	CENTRO	2835	163	10389,56	5,7
	K 11	293	18	4899,67	6,1
	BAIRRO DA LUZ	727	49	2895,95	6,7
	SANTA EUGENIA	495	39	3568,85	7,9
	JARDIM IGUAÇU	412	29	4128,26	7,0
	CHACRINHA	91	8	1877,45	8,8
	MOQUETA	311	17	3622,60	5,5
	CALIFORNIA	322	26	4996,90	8,1
	VILA NOVA	246	17	2730,60	6,9
	JARDIM DA VIGA	328	17	2843,27	5,2
	RANCHO NOVO	464	30	6143,25	6,5
	VILA OPERARIA	152	10	1293,95	6,6
	ENG. PEQUENO	384	27	2850,14	7,0
	JARDIM TROPICAL	358	22	3916,42	6,1
	PRATA	336	19	4996,28	5,7
TOTAL	7754	491	4527,06	6,3%	
POSSE	POSSE	1412	107	11629,06	7,6
	CERAMICA	689	49	3358,85	7,1
	PONTO CHIC	386	33	2584,01	8,5
	AMBAI	276	17	4704,28	6,2
	NOVA AMERICA	216	26	1505,33	12,0
	CARMARY	389	37	2114,13	9,5
	TRES CORACOES	137	16	4001,17	11,7
	KENNEDY	283	28	1875,17	9,9
	PARQUE FLORA	212	17	2567,83	8,0
	B BOTAFOGO	204	15	4334,89	7,4
	TOTAL	4204	345	3572,19	8,2%
C.SOARES	COM. SOARES	1536	92	5453,19	6,0
	OURO VERDE	299	30	2908,28	10,0
	JARDIM ALVORADA	601	43	4858,92	7,2
	DANON	168	14	2712,74	8,3
	JARDIM PALMARES	334	28	2033,49	8,4
	ROSA DOS VENTOS	147	14	929,79	9,5
	JD. PERNAMBUCO	152	15	1479,17	9,9
	JARDIM NOVA ERA	411	22	3155,71	5,4
TOTAL	3648	258	3241,37	7,1%	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUÇU	855	73	3502,81	8,5
	PALHADA	379	34	3000,08	9,0
	VALVERDE	410	27	3526,58	6,6
	MARAPICU	211	14	1723,15	6,6
	LAGOINHA	197	18	1507,27	9,1
	CAMPO ALEGRE	134	8	1677,31	6,0
	IPIRANGA	268	24	2784,13	9,0
	TOTAL	2454	198	2679,10	8,1%
	KM 32	KM 32	338	29	2049,98
JD. PARAISO		398	28	2302,71	7,0
JD. GUANDU		317	27	1798,28	8,5
PRADOS VERDES		204	12	2062,06	5,9
TOTAL	1257	96	2050,81	7,6%	
AUSTIN	AUSTIN	1337	110	5210,65	8,2
	RIACHAO	214	13	1771,82	6,1
	INCONFIDENCIA	48	5	860,06	10,4
	C. SAMPAIO	47	9	618,67	19,1
	TINGUAZINHO	76	9	756,82	11,8
	CACUIA	166	20	2078,38	12,0
	RODILANDIA	262	17	1729,37	6,5
	V. GUIMARAES	108	20	673,48	18,5
	TOTAL	2258	203	2255,07	9,0%
	VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	729	61	4548,57
SANTA RITA		666	50	2772,57	7,5
RANCHO FUNDO		104	7	1583,68	6,7
FIGUEIRAS		191	20	8079,53	10,5
IGUAÇU VELHO		44	4	1104,42	9,1
CORUMBA		382	31	2935,30	8,1
TOTAL	2116	173	3207,18	8,2%	
MIGUEL COUTO	MIGUEL COUTO	1106	82	5857,12	7,4
	BOA ESPERANCA	186	15	2956,60	8,1
	PARQUE AMBAI	40	6	329,46	15,0
	GRAMA	146	12	1490,40	8,2
	GENECIANO	70	5	768,05	7,1
TOTAL	1548	120	2753,22	7,8%	
TINGUÁ	TINGUA	166	14	9336,33	8,4
	MONTEVIDEU	62	3	2480,00	4,8
	ADRIANOPOLIS	73	6	1764,56	8,2
	RIO DOURO	10	1	417,71	10,0
	JACERUBA	19	2	218,09	10,5
TOTAL	330	26	1690,49	7,9%	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (4527,06) e a maior Taxa de Letalidade ocorre na URG Austin (9,0%).



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



2.2 ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS

Dentre o total de casos notificados, 1910 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19. Ocorreram ainda 244 óbitos de pacientes residentes em outro município.

Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,1 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 18 % entre 50-59 anos, 23,7 % na faixa etária entre 60-69, **22,8 % entre 70 - 79 anos** e 16,6% nas idades acima de 80 anos. **Com relação ao sexo, 53,1 % eram do gênero masculino e 46,9 % do gênero feminino.**

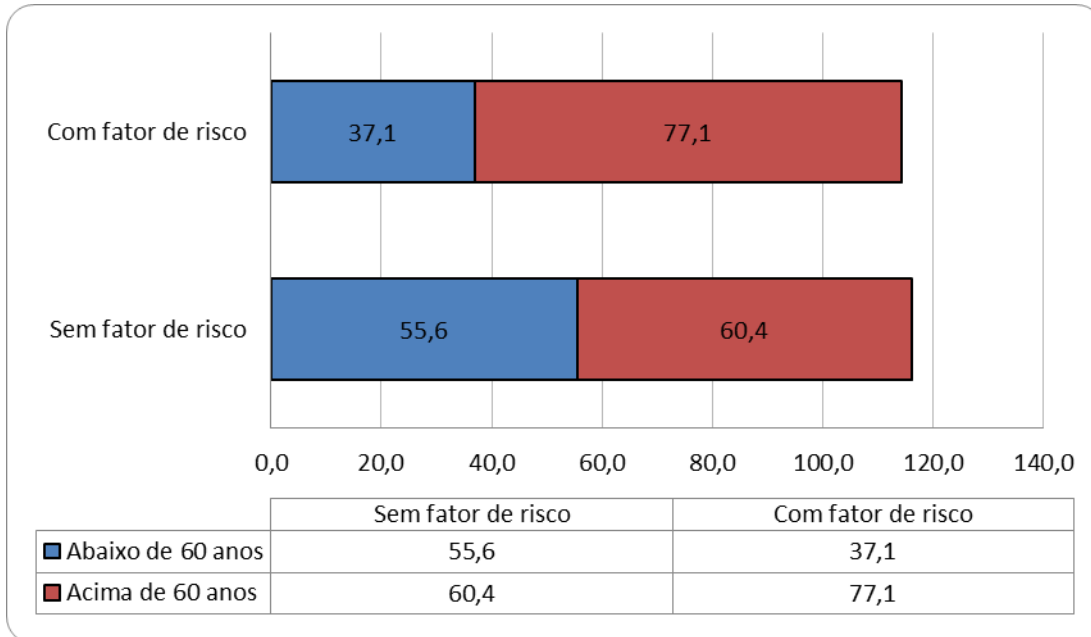
Fatores de risco /comorbidades

Aproximadamente 62% dos óbitos apresentavam algum tipo de comorbidades, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (35,6%), diabetes mellitus (25,3%), doença renal crônica (5 %) e obesidade (6,8%)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade ,15,3% dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes, 3,1% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica ,1,5% cardiopatia crônica associada a diabetes e doença renal crônica e 3,5% cardiopatia crônica associada a obesidade.

Dentre os óbitos que apresentaram **comorbidades, 77,1% possuíam 60 anos ou mais de idade**. Esse fato pode demonstrar uma maior vulnerabilidade em pacientes idosos com desenvolvimento de comorbidades, e que pode potencializar o risco de óbitos por covid-19 (Gráfico 5)



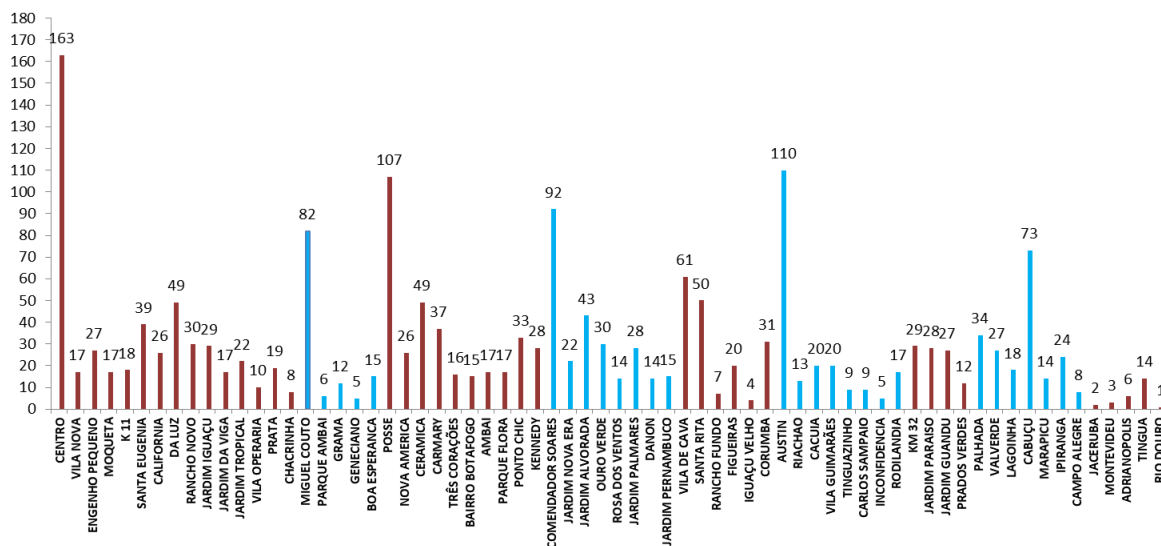
Gráfico 5: Distribuição percentual dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19, residentes no município de Nova Iguaçu, segundo a faixa etária e fatores de risco ou comorbidades.



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

O Gráfico 06 abaixo apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (491 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (345 óbitos), Comendador Soares (258 óbitos), URG Austin (203 óbitos), URG Cabuçu (198 óbitos), Vila de Cava (173 óbitos), URG Miguel Couto (120 óbitos), URG Km 32 (96 óbitos) e URG Tinguá (26 óbitos).

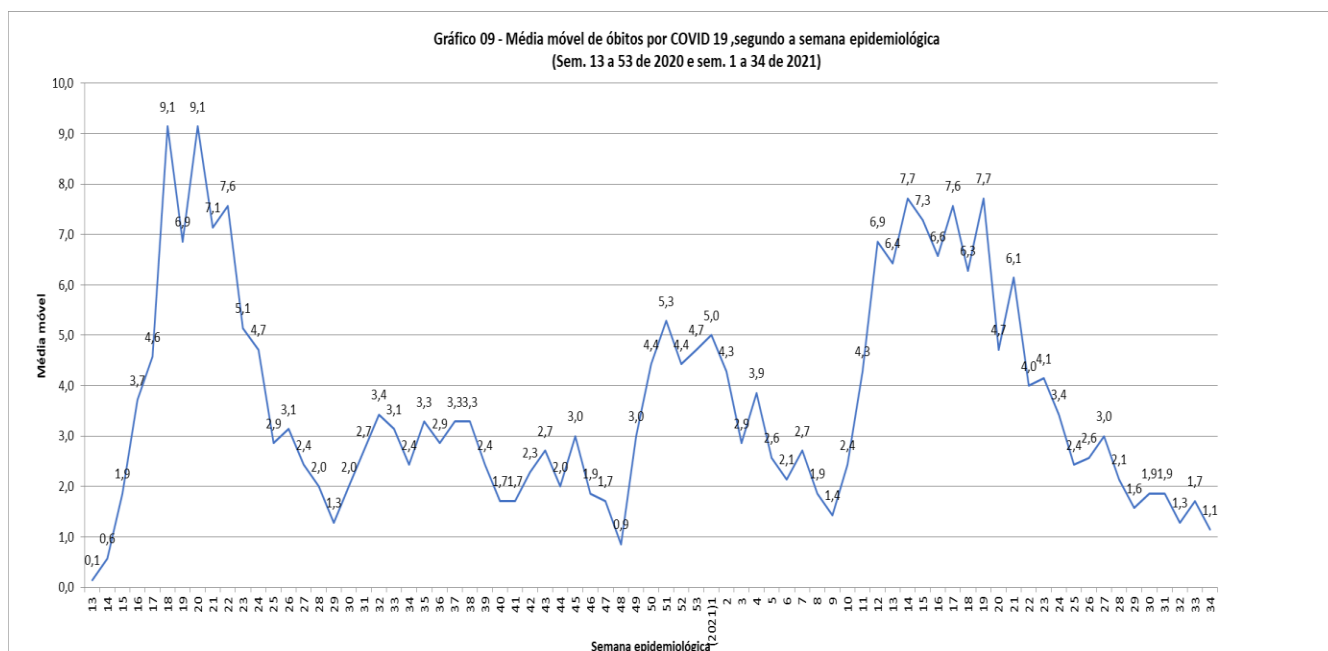
Gráfico 06- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020-21



Fonte: Sistemas GAL e SIVEP Municipal
Dados sujeito a alterações - Pesquisa realizada em 31/08/2021

Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

Gráfico 07 – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 34 sem de 2021)



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 07 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período (9,1), o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22ª semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,3 a 0,9 a partir da 23ª semana. As semanas 50,51,52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 7,7 óbitos nas semanas 14 e 19, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 0,9 a 7,7. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 33 de 2021) estava em 1,3 e na última semana (sem. 34 de 2021) está em 1,1. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 15,3, de mortes por COVID 19 no município. **A atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.**



PREFEITURA
NOVA IGUAÇU

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE –SEMUS
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



Elaboração

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista
Robson Soares Fernandes –Gestão em Saúde Pública.

Colaboração

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

Apoio

Luiz Carlos Nobre Cavalcanti – Secretário Municipal de Saúde
Clodoaldo Novaes – Subsecretário de Vigilância em Saúde

Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS
WEB. <https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- https://ufri.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19 OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID- 19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875